

EUCARISTIAS De 25 a 31 de julho de 2016

DIAS	HORA	LOCAL	INTENÇÕES
Segunda	19h00	Ribeira Seca	Mariana Aguiar Cabral e Hermínia Fontes
Terça	19h00	Ribeira Seca	Em louvor do Menino Jesus de Praga
Quarta	18h00	Calheta	Maria Alda Mota (mês)
	19h00	Ribeira Seca	Manuel Quadros
Quinta	10h00	Manadas	
Sexta	19h00	Ribeira Seca	José Eutímio Jordão, seus Pais e Irmão
Sábado	17h00	Rib. ^a do Nabo	
	18h00	Velas - Er. ^{da} de S. ^{to} António - R. ^{ra} d'Arcia - Santo António	
	19h00	Fajã dos Vimes - Portal	
Domingo	10h00	Norte Grande - Manadas	
	11h00	Norte Pequeno - Biscoitos - Beira	
	12h00	Ribeira Seca - Calheta	
	12h30	Velas - Urzelina	

PENSAMENTO DA SEMANA

Há barreiras em que é preciso ser pequeno para passar...
 Há limites em que é preciso pensar menos para vencer...
 Há fronteiras em que é preciso ser muito livre para atravessar...
 Há regras diante das quais é preciso amar muito para desobedecer...



E até se ouve, vinda do fim, uma voz que nos segreda que só vivemos uma vez...
 Felizes aqueles em cujo íntimo esta voz se torna uma fonte de Sabedoria.

Rui Santiago C SSR

ZONA PASTORAL CENTRO

Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - St.^o António - Urzelina - Velas

Pe. Manuel Santos Teles. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

Pe. António Azevedo Telef. 295414152 Telm. 918996189

Pe. Alexandre Medeiros Telef. 295416671 Telm. 926650057 e-mail: padrecorvo@gmail.com

Pe. Ruben Pacheco Telm. 911125466 e-mail: perubenspacheco@gmail.com

Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XVII SERIE II Nº 755 24.07.2016

FELIZES OS QUE CHORAM

Apesar de parecerem pedaços de solidão, as lágrimas são gotas de amor que nascem aos pares.

As tristezas não são aflições. A tristeza é o que fica depois da desgraça do momento. Estar triste dura.

A fragilidade humana leva a que por vezes tenhamos de experimentar o que julgamos ser o desaparecimento da nossa felicidade... perdemos e sentimos as perdas. Perdemos o que temos, mas não o que somos. Amar é dar-se. Os que nos amaram deram-se-nos. Não se perderam porque existem em nós. Sou também aquele que me amou. Que me ama.

A dor é um mal. Por vezes, chega através da culpa. Quando não percebemos bem o que sentir e o que pensar. Quando dizemos o que era para calar ou fazemos silêncio do que era para dizer. Quando não escolhemos bem o que fazer ou como fazê-lo.

Por vezes, a mágoa é funda. Tantas vezes é a própria liberdade que parece ser o nosso castigo. Quanto mais opções temos adiante, maiores serão depois os arrependimentos.

Mais profunda do que a pena é a saudade verdadeira. A pena é uma impressão de desgosto que se crava no coração. A saudade é muito mais doce mas, qual espada, muito mais dura, afiada e longa. Parece destruir o que celebra. Trata-se de uma das tristezas mais fundas... a de se haver perdido o que se teve, a de se continuar a amar o que já não está aqui connosco. A de se continuar a ser dois depois de deixarmos de sentir o outro.

Há quem, mesmo triste, escolha alimentar-se da luz. E quem, em igual situação, prefira alimentar as sombras. Um amor que se fez ausente dói, mas o sofrimento só existe porque o bem não desapareceu. Está ali. Não foi destruído ou esquecido, pois, nesse caso, não se sofreria, porque teria desaparecido também a razão pela qual sofrer.

A saudade é um bem pelo qual se sofre.

Uma saudade que se extingue é sinal de um amor que não existiu. Os amores que acabam nunca são verdadeiros...

A vida é uma alegria profunda. Um mistério. Um milagre.

Não há tristeza pura... porque flutua sempre nela uma certa paz: a da certeza de um além que existe.

Todas as lutas são lutos... e os lutos são marcas da verdade e da tristeza de quem é feliz...

O luto é uma gravidez ao contrário. Um processo lento por onde o matéria se vai convertendo em espírito. Enriquecendo-nos pelo amor de que nos faz criadores.

O consolo de quem chora é a certeza de que quando se ama... a felicidade está em tudo e é para sempre.

As lágrimas são silêncios que abrem os nossos olhos à luz.

José Luís Nunes Martins

XVII DOMINGO TEMPO COMUM

Pão e pedra

“Qual de vós, se o filho lhe pedir pão, lhe dará uma pedra? Ou, se pedir peixe, lhe dará uma serpente? Ou, se lhe pedir um ovo, lhe dará um escorpião? Se vós, que sois maus sabeis dar coisas boas aos vossos filhos, quanto mais o Pai do Céu...”

Estas palavras de Jesus vêm como resposta às nossas queixas. Muitas vezes pedimos paz e só encontramos guerra, rogamos por pão e só nos dão pedras, procuramos a felicidade e só encontramos dificuldades. Mas será mesmo assim? Para Deus, tal qual para nós, não há dificuldades mas apenas oportunidades. Um obstáculo é tão só uma ocasião de testar a minha capacidade de afirmar uma vitória. É possível confundir um pedaço de pão com um pedra, isto é, as pedras da minha vida afinal são pedaços de pão que Deus me dá para me fortificar. Por isso posso concluir:

Posso uma vez por outra confundir
Serpente com peixe, pedra com pão
Ou mesmo um ovo com escorpião
E Deus com certeza ficará a rir:
Repara bem, meu filho, sou teu Pai,
não te dou nenhuma pedra ou serpente.
Repara que tudo é diferente
Não é pedra mas pão que aí vai.
Relembro-me então, daquela desgraça,
Dificuldades por que já passei,
Custaram-me a suportar, bem sei,
Mas foram, acima de tudo, graça:
Porque assim elas me alimentaram
E para a dura vida me prepararam.

MEDITAR**HINO AO AMOR**

Paciente é o Amor e disponível,
como um regaço materno.
Não tem inveja nem se vangloria.
Não procura tirar juro como os Bancos,
sabe ser gratuito e solidário, como a mesa da Páscoa.
Não pactua com a injustiça, nunca!
Faz a festa da Verdade.
Sabe esperar, forçando impertinente
as portas do futuro.



O Amor não passará, mesmo que passe
Tudo o que não é ele.
No entardecer da vida
O amor nos julgará.

Criança é a ciência e anda de gatinhas;
criança é a lei; o dogma, brinquedo.
O Amor já tem a idade sem idade de Deus.
Agora é um espelho a luz que contemplamos;
um dia será o Rosto, face a face.
Veremos e amaremos
como Ele nos vê e ama.

Agora são as três:
A fé, que é noite escura;
a pequena esperança, tão tenaz;
e ele, o Amor, que é o maior.
Um dia, para sempre,
para lá da noite e da espera,
será só o Amor.

D. Pedro Casaldáliga

CONTO (614)**OS TRÊS FILTROS**

Uma vez, um jovem foi ter com o seu mestre e disse-lhe:

- Disseram-me hoje coisas a seu respeito. Acha que lhas devo contar?

O mestre disse-lhe:

- Só me contarás isso, se antes passares a informação por três filtros.

O discípulo perguntou:

- Quais são esses filtros?

O mestre explicou:

- O primeiro consiste em verificares se isso é verdade. Será mesmo verdade o que te contaram?

O discípulo perguntou:

- E qual é o segundo filtro?

O mestre explicou:

- O segundo filtro é a bondade, quer dizer, será que essa informação provém da boca de alguém que quer o meu bem? O terceiro filtro é a utilidade. Será que essa informação é mesmo útil para mim?

- Mestre, pensando bem, não creio que seja verdade, que venha de uma pessoa que queira o seu bem ou que lhe seja útil.

O mestre concluiu:

- Então é melhor esqueceres tudo isso.

In *Bom dia, alegria* de Pedrosa Ferreira

INFORMAÇÕES**CLÍNICA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DA CALHETA**

A Clínica dos Bombeiros Voluntários da Calheta informa que estarão na Clínica da Instituição os seguintes especialistas: Dr. Carlos Aguilar, Oftalmologista, 21 e 28 de julho; Dra. Guadalupe Benites, medicina interna nas áreas de Diabetes, anemias, doenças infecciosas e toda a patologia do adulto, data por estabelecer; Dra. Maria Graça Almeida, Ginecologista e Obstetra, 26 de julho; Dra. Renata Gomes, Cardiologista, final de julho; Dr. José Abreu Freire, Imagiologia (Mamografia e Ecografia), data por estabelecer; Dr. Brasil Toste, Otorrinolaringologista, agosto ou setembro; Dra. Lourdes Sousa, Dermatologista, 29 e 30 de agosto; Dra. Alexandra Dias, Pediatra, em setembro; Dra. Paula Pires, neurologia e neuropediatria, em outubro ou novembro.

As consultas podem ser marcadas para os números 295460110 ou 295460111.

FESTA DE SÃO TIAGO - RIBEIRA SECA

Tríduo: Dias 25, 26 e 27 de julho às 19h00.

Confissões nos dias 26 e 27 às 18h30.

Dia 31 de julho - Missa de festa às 12h00 seguida de Procissão.

FESTA DE SANTA ANA - BEIRA

Tríduo: Dias 28 e 29 de julho às 20h00.

Dia 31 de julho - Missa de festa às 11h00 e Procissão às 19h00.

Terreiro da Macela - Dia 1 de agosto às 11 horas